**$DOCUMENTO$**

*Dispõe sobre a denominação de* **José Peixoto De Camargo** *a Rua 19 do Loteamento denominado Residencial Vista Alta no município de Tatuí e dá outras providências.*

 A **CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ** aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

 **Art. 1º** Fica denominada de JOSÉ PEIXOTO DE CAMARGO, a Rua 16 do Loteamento denominado Residencial Vista Alta, nesta cidade.

 **Art. 2º** A Divisão de Topografia, Desenho e Cadastro da Prefeitura Municipal, procederá ao emplacamento da mesma.

 **Art. 3º** As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de verbas próprias, suplementadas se necessário.

 **Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões “Ver. Rafael Orsi Filho”, 01 de janeiro de 2023.**

**MARQUINHO DE ABREU**

**Antonio Marcos De Abreu**

**Vereador**

**JUSTIFICATIVA**

José Peixoto de Camargo nasceu em Tatuí aos 27 de fevereiro de 1927, segundo filho do casal Raphael de Camargo Barros e de Amália Soares Peixoto.

Sua infância girou em torno de Tatuí e Cesário Lange, terra de maioria de seus parentes. Cursou o primário na Escola João Florêncio e após o término deste cursou o ginasial na Escola Industrial Sales Gomes e depois profissionalizante na Escola Getúlio Vargas em São Paulo.

Ainda muito jovem resistindo à insistência de seu pai que possuía um armazém de secos e molhados, para que o filho continuasse no seu ramo de negócio determinado, prestou concurso para ingresso como mestre (professor) no Ensino Industrial (hoje escola técnica), ingressando primeiramente na cidade de Batatais em 1949, logo depois removido para Botucatu em 1951 e, para Tatuí em 1953 onde permaneceu lecionando até o ano de 1981, quando se aposentou.

Na cidade de Botucatu conheceu Cecília Pucinelli e se casaram em 19/12/1954.

Professor “Peixotão” como era carinhosamente conhecido, foi o precursor e incentivador do ensino industrial no interior do estado de São Paulo, procurando não somente orientar seus alunos, bem como encaminhá-los para o mercado de trabalho na parte de tornearia mecânica, profissão que tanto amava e entendia como minúcia.

Nunca se esqueceu de seus alunos, o qual lembrava com clareza do nome e turma as quais pertenciam, sabendo também qual a empresa que trabalhavam. Pessoa de bondade impar e de muitos amigos, faleceu em Tatuí, aos 06 de agosto de 2009, deixando os filhos: Maria Aparecida, Rafael José, Maria Amália e Maria Cecilia, genro e nora, 8 netos e 3 bisnetos.

**MARQUINHO DE ABREU**

**Antonio Marcos De Abreu**

**Vereador**